

MUTIRÃO DE SAÚDE COM A COMUNIDADE DE FIGUEIRINHA DO MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: FABIANA KAPPER FABRICIO

Introdução: O Brasil possui um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo. Ele prevê acesso integral, universal e gratuito para toda a população. Apesar de esse sistema estar em funcionamento desde 1988, grande parte da população brasileira ainda não tem acesso aos serviços de saúde. Na cidade de Xangri-lá, situada no litoral norte do estado do Rio Grande do Sul, no Bairro Figueirinha se realiza uma atividade de extensão interdisciplinar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que proporciona formação de estudantes da área da saúde integrando estudantes a realidade social. Periodicamente alunos e professores se organizam em prol dessa comunidade, a fim de facilitar o acesso da população carente do bairro Figueirinha aos serviços de saúde através de realização de mutirões com equipes multidisciplinares que orientam, educam e proporcionam benefícios práticos a saúde da população em questão. **Objetivo:** O mutirão realizado por alunos e professores da área da saúde teve como objetivo levar informações e proporcionar atendimentos que pudessem melhorar a qualidade de vida dessa população. **Metodologia:** Como parte dessa atividade de extensão, realizou-se no dia 14/04 um mutirão, com alunos e professores de diversas áreas da saúde, no qual, através de fichas obtidas em visitas realizadas anteriormente a casa dos moradores do Bairro determinou-se as necessidades de atenção odontológica e selecionou-se os alunos da escola Brincando e Aprendendo para receberem atendimento odontológico, na forma de orientação de higiene bucal, exodontias, restaurações e aplicação de Flúor. **Resultados:** Dessa forma, 37 crianças com idade variável de 06 a 15 anos foram atendidas, todas receberam orientação de higiene oral e naquelas cujas fichas constava necessidades de tratamento se realizou ART, exodontias, restaurações e ATF, de acordo com as necessidades individuais. Das 37 crianças, 17 apresentavam cárie dental e necessidades de tratamento invasivo. Foram realizados um total de 16 restaurações atraumáticas - ART, 13 exodontias, 9 plicações tópicas de flúor - ATF e 3 restaurações com cimento provisório - IRM. **Conclusão:** A população inserida no projeto de extensão apresenta necessidades variadas em relação à saúde oral, fica evidenciando a importância da formação de equipes multidisciplinares e que estudantes de graduação podem contribuir na melhora da qualidade de vida dessa população. É importante que os moradores do bairro sejam

constantemente monitorados e reavaliados para desse modo observarmos se ocorre melhora da sua saúde, bem como se as orientações passadas estão surtindo efeito.